



**REGULAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR DE
ESTÁGIO/PROJETO DA LICENCIATURA EM
TURISMO E TURISMO PÓS-LABORAL**

CAPÍTULO I

Artigo 1.º **Regime Aplicável**

A Unidade Curricular (UC) de Estágio/Projeto do 3.º ano do Curso de Licenciatura em Turismo e Turismo Pós-Laboral (6º Semestre), lecionada na Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), rege-se pelas normas legais vigentes para o Ensino Superior, pelas normas estatutárias aplicáveis, pelo Regulamento Académico do 1.º Ciclo de Estudos do IPC, pelas diretivas dos respetivos cursos e pelo presente Regulamento.

CAPÍTULO II

Artigo 2.º **Objetivos**

A UC de Estágio/Projeto visa consolidar, através da observação e práticas exercidas no contexto do mercado de trabalho do setor do turismo, os conhecimentos adquiridos ao longo da Licenciatura. Neste contexto, estabelecem-se os seguintes objetivos:

1. Capacitar para as atividades que poderão vir a ser desempenhadas, de acordo com os perfis estabelecidos para a Licenciatura.
2. Facultar uma experiência de aproximação ao sector, capaz de facilitar a inserção no mercado de trabalho.
3. Saber mobilizar os conhecimentos teóricos, científicos e técnicos adquiridos na análise de casos concretos de intervenção turística.
4. Adquirir conhecimentos que permitam autonomia na realização de trabalhos de investigação.

CAPÍTULO III

Artigo 3.º

Condições de Acesso e Natureza

Têm acesso à inscrição na UC de Estágio/Projeto os(as) estudantes que não tenham mais de 24 ECTS em atraso no momento da inscrição no 3º ano, no início do respetivo ano letivo.

A UC de Estágio/Projeto tem a duração de 840 horas, distribuídas da seguinte forma: 45 horas de seminário (S), 45 horas de orientação tutorial (OT) e 560 horas de Estágio (E). Decorre ao longo do 2º semestre do 3º ano do curso, devendo ter início em fevereiro ou março, durante um período de cerca de quatro meses. Em casos excecionais e devidamente justificados, poderá iniciar mais tarde. A sua duração poderá ser alargada, desde que haja interesse por parte do(a) estudante e da instituição acolhedora.

A carga horária semanal de Estágio/Projeto é acordada caso a caso com a instituição acolhedora, atendendo ao seu horário de funcionamento laboral. Pela natureza da atividade de algumas instituições do setor do turismo, o horário de trabalho poderá incluir feriados e fins-de-semana, não estando previstos períodos de férias no decorrer do Estágio/Projeto.

Artigo 4.º

Modalidades de Realização

São consideradas duas modalidades de realização de Estágio/Projeto:

1. **Modalidade A:** estágio integral numa organização do setor turístico, com entrega de um relatório/ trabalho final que apresente as atividades desenvolvidas no âmbito do estágio e integre um projeto de investigação aplicado;
2. **Modalidade B:** realização de um projeto/ trabalho de pesquisa sobre o qual se possa desenvolver um estudo empírico ou monografia (no caso de trabalhadores-estudantes ou outros devidamente justificados), excluindo-se desta modalidade a obrigatoriedade de estágio integral numa organização do setor.

CAPÍTULO IV

Artigo 5.º Coordenação

As atividades de Estágio/Projeto serão coordenadas por uma comissão composta pelos(as) docentes responsáveis da UC. Esta Comissão de Coordenação é responsável pela regulamentação, organização, supervisão e avaliação das atividades de Estágio/Projeto, em colaboração com os órgãos competentes da ESEC.

Artigo 6.º Orientação e Supervisão

As atividades de Estágio/Projeto são orientadas pelos(as) docentes responsáveis da UC (Orientadores(as) da ESEC), e tuteladas nos locais de estágio pelos Orientadores(as) Externos(as) ou Supervisores(as), designados para o efeito, pelas instituições de acolhimento. Todos(as) os(as) estudantes terão um(a) Orientador(a) e um(a) Supervisor(a) de estágio.

Os(as) Supervisores(as) de estágio facilitam a integração dos(as) estudantes estagiários(as) nas respetivas instituições e acompanham-nos, de forma contínua, no desenvolvimento do projeto de estágio, promovendo a sua autonomia e integração na instituição de acolhimento.

Os(as) Orientadores(as) da ESEC reúnem-se regularmente com os(as) estudantes, individualmente ou em grupo, com vista à orientação do estágio (modalidade A) ou do projeto (modalidade B). As reuniões de acompanhamento e orientação deverão ser previamente marcadas entre o(a) estudante e o(a) docente Orientador(a), (solicitadas pelo(a) estudante), no horário de atendimento deste(s), ou outro que seja conveniente para ambos.

CAPÍTULO V

Artigo 7.º

Produção do Relatório/ Trabalho final

O “Guia Normativo” (Anexo I) estabelece as normas de estrutura e redação e o “Template” (Anexo II) define a apresentação gráfica, pelas quais se deve reger o relatório/ trabalho final. Estes documentos são atualizados e disponibilizados nos materiais de apoio da UC, no Inforestudante, no início da UC em cada ano letivo.

1. **Na modalidade A** deve apresentar-se um relatório estruturado com base na prática proporcionada pelo estágio curricular, que reflita a capacidade de análise crítica do(a) estudante sobre a entidade de acolhimento, as atividades desenvolvidas e a elaboração de uma reflexão crítica com uma proposta de intervenção devidamente fundamentada sobre o mesmo. Devem ser claramente identificados os objetivos, geral e específicos, e a sua pertinência face ao estágio desenvolvido, bem como a metodologia utilizada e os resultados esperados.
O trabalho deve refletir o labor intelectual do(a) estudante, ser original, baseado em fontes primárias e secundárias devidamente identificadas ao longo do trabalho e ser estruturado de forma coerente e numerada em partes, capítulos e subcapítulos, conforme proposto no Guia Normativo.
Em casos devidamente justificados, poderá considerar-se o desenvolvimento de um projeto de investigação que inclua a revisão da literatura e estudo empírico que não diretamente relacionados com a prática do estágio curricular.
2. **Na modalidade B** deve apresentar-se um projeto / trabalho de revisão de literatura sobre um tema que corresponda aos interesses de investigação do(a) estudante e sobre o qual se possa desenvolver um estudo empírico com a aplicação de técnicas de recolha de dados primários e/ou secundários. Devem ser claramente identificados e aprovados pelo(a) Orientador(a) da ESEC os objetivos, gerais e específicos, bem como a metodologia utilizada e os resultados esperados.
O desenvolvimento do projeto deve refletir o labor intelectual do(a) estudante, ser original, baseado em fontes primárias e secundárias devidamente identificadas ao longo do trabalho e ser estruturado de forma coerente e numerada em partes, capítulos e subcapítulos.

CAPÍTULO VI

Artigo 8.º

Avaliação

Esta UC é de avaliação contínua, não sendo possível a modalidade de avaliação por exame final, na medida em que pressupõe um trabalho contínuo e acompanhado ao longo do ano letivo.

A calendarização das atividades é definida no início de cada ano letivo, de acordo com o calendário escolar, e disponibilizada aos(às) estudantes no “Fluxograma” (Anexo III) (disponibilizado nos materiais de apoio da UC, no Inforestudante), prevendo vários momentos necessários ao devido acompanhamento dos trabalhos, podendo o(a) estudante ser penalizado na avaliação final se não os respeitar.

O relatório/trabalho final ou trabalho de projeto final (de acordo com a modalidade) deverá ser entregue na data definida no princípio de cada ano letivo pela Comissão de Coordenação, conforme estipulado no respetivo “Fluxograma”. O incumprimento deste prazo implica a reprovação na UC, salvo casos devidamente justificados, como a realização de atividades fora do País.

Não serão admitidos à avaliação final os(as) estudantes que não respeitem o estipulado no presente regulamento.

Avaliação da Modalidade A:

1. Apreciação global da qualidade do relatório/ trabalho final, elaborado pelo(a) estudante segundo os requisitos anteriormente enunciados e de acordo com o "Guia Normativo" (50%) (Anexo I). Para ser admitido a apresentação e discussão do relatório/ trabalho final, o(a) estudante deve obter a ponderação mínima de 7,5 valores neste âmbito.
2. Apreciação global feita pelo(a) Orientador(a) da ESEC, considerando o interesse e empenho que o(a) estudante demonstrou desde a fase de planeamento ao desenvolvimento das atividades práticas, nível de exigência das funções desempenhadas, assim como as diversas informações que oportunamente foi recolhendo junto do(a) Supervisor(a) da respetiva instituição de acolhimento (15%).
3. Avaliação global qualitativa e quantitativa feita pelo(a) Supervisor(a) da instituição acolhedora, segundo a respetiva “Grelha de Avaliação” (Anexo V) enviada pelo GAIEI no início do período de contacto com a instituição acolhedora de cada estudante, que integra parâmetros relativos a diversas competências sócio relacionais e profissionais de acordo com as funções específicas exercidas (25%).
4. Avaliação global da apresentação e discussão do relatório/ trabalho final, por um júri formado por dois elementos, sendo um deles o(a) Orientador(a) da ESEC (10%).

Avaliação da Modalidade B:

A avaliação final do projeto/ trabalho de pesquisa ou monografia (Modalidade B), feita pelo(a) Orientador(a) da ESEC e Comissão de Coordenação, terá em consideração:

1. Apreciação global da qualidade da pesquisa realizada (75%) (Anexo VI).
2. Apreciação global feita pelo(a) Orientador(a) da ESEC, considerando o interesse e dedicação do(a) estudante no processo de desenvolvimento do projeto / trabalho de pesquisa (reflexão, planeamento, discussão de ideias, recolha de dados, capacidade crítica) (15%).
3. Avaliação global da apresentação e discussão do projeto/ trabalho final, por um júri formado por dois elementos, sendo um deles o(a) Orientador(a) da ESEC (10%).

A apresentação e discussão do relatório/ trabalho final ou do projeto / trabalho de pesquisa (de acordo com a modalidade A ou B) devem ter a duração máxima de vinte minutos, sendo 10 minutos destinados à apresentação e 10 minutos destinados à discussão.

A apresentação e discussão dos trabalhos finais realiza-se a distância, atendendo a que: a) um grande número de estudantes realiza estágio em diferentes geografias, designadamente no estrangeiro, ilhas ou Algarve, prolongando, em muitos casos, a sua colaboração nas entidades de acolhimento; e b) os(as) Supervisores(as) de estágio e outros(as) participantes devem ser envolvidos(as) na discussão sempre que possível, promovendo a partilha do conhecimento entre todos(as).

A classificação final da UC resulta da média ponderada dos fatores de avaliação identificados e é expressa numa escala de 0 a 20 valores, com arredondamento às unidades, sendo considerado aprovado desde que obtenha uma classificação igual ou superior a 10 valores. Das deliberações do júri sobre a avaliação da UC de Estágio/Projeto não há lugar a recurso.

CAPÍTULO VII

Artigo 9.º

Trâmites Processuais

No início do Estágio/Projeto o(a) estudante deve preencher o formulário disponível para o efeito ou enviar para a Comissão de Coordenação da UC de Estágio/Projeto, as seguintes informações: identificação, contacto, indicação de modalidade para a realização da UC (ver Artigo 4º) e outras a definir pela Comissão de Coordenação, tendo em vista a organização da UC e a atribuição do(a) Orientador(a) da ESEC para cada ano letivo. Depois de atribuído o(a) Orientador(a) da ESEC:

1. O(A) estudante deve informar e combinar com o(a) Orientador(a) da ESEC, todos os procedimentos a percorrer de acordo com o “Fluxograma”, designadamente: identificação e contato de local de estágio, na modalidade A, ou identificação do

- tema, objetivos e questões de pesquisa na modalidade B. Os(As) estudantes na modalidade A devem ainda submeter uma “Ficha de Estágio”, formulário online disponibilizado pelo GAIEI para o efeito, que será posteriormente validada pelo(a) Orientador(a) da ESEC.
2. O(A) estudante deve elaborar o “Plano de Trabalho” (Anexo VII) a desenvolver, com o acompanhamento e validação do(a) Orientador(a) da ESEC. Este “Plano de Trabalho” deverá ser enviado pelo(a) estudante ao orientador até um mês após o início do estágio.
 3. O relatório/ trabalho final de Estágio/Projeto deve ser realizado de acordo com as normas estabelecidas no “Guia Normativo” (ver artigo 7º).
 4. A entrega do relatório/ trabalho final de Estágio/Projeto, através de submissão no Inforestudante, nos prazos estipulados no “Fluxograma” (ver artigo 8º), está sujeita a autorização pelo(a) Orientador(a) da ESEC, devendo enviar à Comissão de Coordenação a fundamentação de tal decisão. Ouvido(a) o(a) Orientador(a) e o(a) estudante, cabe à Comissão de Coordenação a decisão final relativa à entrega do relatório/ trabalho final.
 5. O processo de avaliação terá lugar no período definido em cada ano letivo no “Fluxograma” (ver artigo 8º), de acordo com o Calendário Escolar da ESEC.

Artigo 10.º

Desistência

Os(As) estudantes que, depois de iniciarem a UC de Estágio/Projeto com o parecer favorável do(a)s Orientador(a) da ESEC e Supervisor(a) da instituição acolhedora desistam do mesmo, sem razões devidamente fundamentadas e aprovadas pelo(a) Orientador(a) da ESEC, ficarão impedidos de o realizar no decurso ao ano letivo que estiverem a frequentar.

CAPÍTULO VIII

Artigo 11.º

Questões omissas

Todas as questões omissas neste regulamento e as dúvidas que dele possam resultar serão alvo de apreciação pela Comissão de Coordenação e a mesma decidirá com justiça e equidade, na proteção do(a) estudante e das instituições envolvidas.

**Andreia Moura
Eugénia Devile
Mariana Carvalho
Susana Lima**



**Escola Superior
de Educação**

Politécnico de Coimbra



Anexo I – Guia Normativo

Guia Normativo para a elaboração do relatório de Estágio/Projeto

Licenciatura em Turismo

20--/20--

Departamento de Turismo e Gastronomia

Docentes orientadores 20--/20--

INDICE

- 1. OBJETIVOS E MODALIDADES DE REALIZAÇÃO**
- 2. ESTRUTURA GERAL DO TRABALHO**
 - 2.1. Páginas de abertura**
 - 2.2. Introdução**
 - 2.3. Corpo do trabalho**
 - 2.4. Redação**
 - 2.5. Apresentação Gráfica**
 - 2.6. Entrega de plano de trabalho e relatório final**

1. OBJETIVOS E MODALIDADES DE REALIZAÇÃO

Considerando a estrutura curricular dos cursos de licenciatura em Turismo e Turismo Pós-Laboral da ESEC, pretende-se com a unidade curricular de Estágio/Projeto do 3º ano que o aluno desenvolva um trabalho que contemple a integração dos diversos saberes que foi acumulando ao longo do seu percurso escolar, associado à prática proporcionada pelo seu estágio curricular/trabalho de investigação.

São consideradas duas modalidades de realização de Estágio/Projeto:

1. **Modalidade A:** realização de estágio integral numa organização do setor turístico, com relatório de estágio assente numa análise crítica e proposta de intervenção fundamentada.

Identifica de forma clara e fundamentada um problema ou área de intervenção observada em contexto do estágio curricular. Esta identificação deve resultar de um diagnóstico sustentado na observação da realidade organizacional (experienciada ao longo do estágio).

2. **Modalidade B:** realização de um trabalho de investigação.

Na **modalidade A** pretende-se o desenvolvimento de um relatório estruturado com base na prática proporcionada pelo estágio curricular, que reflita a capacidade de análise crítica do(a) estudante sobre a entidade de acolhimento, as atividades desenvolvidas e a elaboração de uma reflexão crítica com uma proposta de intervenção devidamente fundamentada sobre o mesmo. Devem ser claramente identificados os objetivos, geral e específicos, e a sua pertinência face ao estágio desenvolvido, bem como a metodologia utilizada e os resultados esperados.

Na **modalidade B** pretende-se o desenvolvimento de um trabalho de investigação que integre a revisão da literatura sobre um tema que corresponda aos interesses de investigação do aluno e sobre o qual possa desenvolver um estudo empírico, com a aplicação de técnicas de recolha e análise de dados primários e secundários. Devem ser claramente identificados e aprovados pelo docente os objetivos, geral e específicos, bem como a metodologia utilizada e os resultados esperados.

2. ESTRUTURA GERAL DO TRABALHO

2.1. Páginas de abertura

Capa / página de rosto

Inclui a designação do estabelecimento de ensino, designação do curso e da unidade curricular, ano letivo, título do trabalho, identificação do local do estágio, nome do aluno, nome do docente orientador.

O layout para a capa e corpo do trabalho será disponibilizado no Inforestudante na respetiva unidade curricular, em “Material de Apoio”.

Título do trabalho

O título do trabalho deve ser completo e objetivo, referindo a entidade de acolhimento do estágio (título principal) e a área temática sobre a qual vai incidir a análise e proposta de intervenção (subtítulo). Exemplos:

- I. Relatório de Estágio curricular no Hotel X: proposta de intervenção na área da economia circular
- II. Relatório de Estágio curricular na Câmara Municipal de X: a importância da dinamização de eventos culturais
- III. Relatório de Estágio curricular na Associação X: A vinoterapia como fator diferenciador na região demarcada da Bairrada

Resumo e *Abstract*

O resumo não deve ultrapassar as 300 palavras, nas duas versões (portuguesa e inglesa) e, no final, deve apresentar as Palavras-chave e *Keywords* (máximo 5 palavras)

Agradecimentos (e/ou dedicatória) – opcional

Índices

Apresentam-se em formato de listagem, cujos títulos correspondem a uma numeração sequencial, cada um deles indicando o número da página em que inicia. Devem ser também apresentados os respetivos índices de figuras (imagens, gráficos, esquemas, mapas, etc.) e tabelas ou quadros, logo a seguir às referências bibliográficas, no índice geral.

Introdução

A introdução é muito importante para se perceber o âmbito do trabalho, os objetivos, a metodologia e a forma como se vai desenvolver. Deve, no contexto da presente unidade curricular, integrar os seguintes elementos:

- a) **Âmbito do trabalho** - Indicar a unidade curricular em que se insere o trabalho, do 3º ano do curso de Licenciatura em Turismo/ Turismo Pós-Laboral da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra (...);
- b) **Contextualização do tema** do trabalho no contexto do estágio realizado (no caso da modalidade A) ou do tema do projeto/trabalho de pesquisa (no caso da modalidade B), de modo a clarificar a sua pertinência e relevância;

- c) Enunciar os **objetivos** do trabalho, geral e específicos;

Deve ser definido um objetivo principal do trabalho e, em seguida, alguns objetivos específicos relacionados com o mesmo. Os **objetivos** não devem ser confundidos com os meios para os atingir nem com os respetivos pontos em que se desenvolve o trabalho. Os termos mais adequados e frequentes para enunciar objetivos de um trabalho desta natureza poderão ser, por exemplo: identificar, analisar, propor, avaliar, desenvolver, relacionar, comparar, etc.

- d) Explicar a **metodologia** utilizada;

Nesta parte da introdução deve ser feita referência geral à metodologia global do trabalho, embora a mesma deva ser explicada em maior detalhe em capítulo próprio para o efeito no início da segunda parte. Assim, deverão aqui ser indicados os métodos de recolha e análise de dados para a elaboração do relatório de estágio nas suas duas partes.

- e) Apresentar a **estrutura** do trabalho nas suas duas partes e respetivos capítulos

Deve-se tentar, na medida do possível, criar um fio condutor que permita perceber logo à partida porque é que o trabalho está estruturado nas respetivas partes e como é que os diferentes capítulos se interligam entre si, tendo sempre presente os objetivos enunciados na parte inicial da introdução.

2.2. Corpo do trabalho

Modalidade A

Parte I - Caracterização e análise do estágio curricular na instituição X*

(entre 5 a 10 páginas: estruturadas em capítulos e subcapítulos devidamente numerados)

Capítulo 1 - Contextualização do estágio

Faz referência ao plano de trabalho realizado e aos objetivos do estágio, bem como uma identificação breve do local, departamento/secção da maioria das atividades desenvolvidas, e período de estágio (dia e mês em que iniciou e em que terminou). Deverá ser explicada a opção pela entidade de estágio bem como o processo desenvolvido até à sua concretização e a eventual ponderação de outras alternativas.

Capítulo 2 - Caracterização da entidade de estágio

Inclui a caracterização geral da entidade e o organograma (explicado), a caracterização do(s) departamento(s) onde executou as funções, bem como outras informações complementares.

Capítulo 3 - Caracterização das atividades desenvolvidas no estágio

Contém a identificação e a descrição aprofundada das atividades desenvolvidas durante o estágio, bem como uma análise crítica das mesmas. Esta informação deve ser bem estruturada, subdividida por tipo de funções desenvolvidas, com a respetiva calendarização. Não se pretende que seja apresentado um diário de atividades desenvolvidas. Quando considerado relevante, o/a estudante poderá recorrer a conceitos teóricos apreendidos para melhor fundamentar a descrição das atividades desenvolvidas.

Capítulo 4 - Análise crítica do estágio

Pretende-se que o/a estudante faça uma análise crítica ao estágio realizado, no que concerne ao seu desempenho pessoal e ao apoio e motivação obtidos por parte da entidade e/ou

do(s) departamento(s) e que faça uma identificação dos aspetos positivos e negativos relativos a ambas as partes. Deve ser feita uma reflexão sobre a atividade em termos de aprendizagem e desenvolvimento de competências profissionais e interpessoais, bem como uma análise crítica dos resultados, face aos objetivos e expectativas iniciais.

Parte II- XXX*

** especificar título em função da temática teórica aplicada à instituição de estágio*

(entre 7 a 15 páginas: estruturadas em capítulos e subcapítulos devidamente numerados)

Capítulo 5 – Objetivos e Metodologia

A metodologia deve explicar de forma minuciosa, detalhada, rigorosa e exata todas as ações desenvolvidas para a realização do trabalho. Assim, deve recordar os objetivos do trabalho, descrever os procedimentos realizados e justificar a escolha dos instrumentos de recolha de dados utilizados e das suas respetivas técnicas de análise.

Capítulo 6 – Identificação do problema/área de intervenção

(Diagnóstico da situação sobre a qual o/a estudante considera haver potencial de melhoria/intervenção)

Identifica de forma clara e fundamentada o problema ou a área de intervenção observada no contexto do estágio curricular. Esta identificação deve resultar de um diagnóstico sustentado na observação da realidade organizacional (experienciada ao longo do estágio).

O problema identificado deve ser contextualizado teoricamente, evidenciando-se a sua relevância prática e a pertinência da intervenção proposta. Este diagnóstico deve ser apoiado em fontes teóricas (REVISÃO BIBLIOGRÁFICA de, no mínimo, 5 artigos científicos) e na explicitação das fontes de dados utilizadas, tais como observação, questionários, entrevistas ou análise documental. O/A estudante deve explicar as principais fragilidades ou oportunidades de melhoria detetadas, bem como as suas possíveis causas e impactos, evitando descrições meramente descritivas ou genéricas.

Capítulo 7 - Discussão do problema e proposta de valor

Discutir o problema em articulação clara entre a contextualização teórica e os dados empíricos recolhidos ao longo do estágio. Para cada problema apresentado, o/a estudante deve

estabelecer uma ligação explícita com a literatura relevante, comparando os dados obtidos com diferentes perspetivas teóricas e assumindo uma postura crítica. Não se pretende uma mera descrição de temas, mas sim a sua interpretação à luz da teoria e da experiência adquirida durante o estágio.

Este capítulo deve culminar na extração de conclusões ou ensinamentos relevantes, redigidos com discurso próprio, que evidenciem a capacidade de reflexão crítica do(a) estudante e sirvam de base à formulação de propostas de melhoria ou de valor.

Conclusão

Retirar uma conclusão/ideia chave do que mais importa salientar de cada capítulo apresentado. O/A estudante deve procurar responder aos objetivos enunciados na introdução e fazer uma conclusão bem consolidada, com base nas ideias apresentadas ao longo do trabalho, com factos concretos resultantes da sua prática de estágio, a sua observação e análise crítica, que permitiram apresentar a sua proposta fundamentada de intervenção para a melhoria/resolução do problema identificado. Não deve, neste contexto, apresentar ideias novas que não tenham resultado da abordagem feita ao longo do trabalho. O/A estudante deve ainda identificar as limitações do trabalho e discutir a relevância de todo o trabalho desenvolvido nesta unidade curricular. Por fim, deve incluir uma apreciação global sobre a prática adquirida com o estágio, bem como a sua pertinência face às suas futuras perspetivas profissionais, apontando ainda novos “caminhos” ou implicações práticas do trabalho desenvolvido para a entidade de estágio ou novas áreas de investigação relacionadas com o tema abordado e que possam contribuir para aprofundar o seu estudo no futuro.

Referências bibliográficas

A indicação de referências bibliográficas ao longo de todo o texto de revisão bibliográfica é obrigatória e deve ser feita com base nas normas APA, conforme documento sobre Referências e Citações Bibliográficas disponibilizado em “Material de Apoio” na plataforma Inforestudante. A lista final de referências bibliográficas refere apenas as fontes bibliográficas utilizadas na realização do trabalho e referenciadas ao longo do texto, devendo ser apresentadas por ordem alfabética de autor.

Apêndices e Anexos

Os apêndices são textos criados pelo(a) estudante para complementar a sua argumentação, enquanto os anexos são documentos criados por terceiros. Estes documentos podem ser utilizados para incluir informação complementar àquela que é apresentada ao longo do corpo do trabalho, devendo ser mencionados ao longo do texto, nas partes a que dizem respeito, e identificados por um número de série (numeração romana I, II, III...) a que corresponde o respetivo título.

Cada anexo ou apêndice deve ser apresentado numa página independente, embora possa conter mais do que uma tabela, quadro, figura ou outros elementos. No caso dos anexos, cada anexo deve apresentar a fonte de onde é retirada a informação. Exemplo:

“As principais funções a desempenhar pelo organismo X passam pela divulgação de informação sobre o setor e pela promoção das atividades desenvolvidas (ver Anexo I).”

As figuras só devem ser apresentadas quando forem pertinentes para a compreensão do exposto ao longo do trabalho. Por exemplo, a apresentação de um mapa da região, ou algo realmente determinante para ajudar a perceber uma ideia. Se não for o caso, então devem ser remetidas para anexo.

Modalidade B

Sugere-se a divisão do trabalho em duas partes: uma primeira parte de revisão de literatura (**Parte I**) acerca da temática escolhida pelo estudante (entre 10 a 15 páginas) e uma segunda parte dedicada ao desenvolvimento e exploração dessa temática (**Parte II**), ajustada ao estudo de caso selecionado, sobre o qual incidirá a recolha e análise de dados do estudo empírico (entre 15 a 20 páginas).

A estrutura do trabalho deve seguir normas idênticas às apresentadas para a Modalidade A, devendo ser substituídos os capítulos da Parte I por capítulos de revisão de literatura científica com base em fontes fidedignas, que incluam pelo menos 8 artigos científicos, devidamente referenciados ao longo do texto, com base nas normas APA. A Parte II do trabalho deve centrar-se no estudo empírico, correspondente ao estudo de caso sobre o qual o/a estudante vai recolher e analisar dados, devendo ser explicitadas as fontes de dados utilizadas, tais como observação, questionários, entrevistas ou análise documental. A estrutura de capítulos desta Parte II deverá ser idêntica à apresentada para a Modalidade A, com as devidas adaptações a cada caso, e em particular no que se refere ao “Capítulo 6 – Identificação do problema/área de intervenção”, o qual corresponderá à identificação ou caracterização do objeto de estudo que se pretende analisar.

A estrutura do trabalho deve ser previamente aprovada pelo docente orientador do mesmo.

2.3. Redação

A redação deve ser clara e informativa, a linguagem usada simples e explícita, devendo procurar-se sempre o rigor do léxico, adequado a um trabalho desta natureza. **A utilização do tempo verbal deve ser na primeira pessoa do plural (ex. “consideramos”) ou na forma impessoal (ex. “considera-se”).**

O/A estudante deve procurar manter um discurso coerente do princípio ao fim do trabalho, independentemente das fontes consultadas. Ao manter sempre o mesmo discurso, demonstrará o devido distanciamento dos diferentes tipos de linguagem utilizados por cada umas das fontes consultadas.

Devem ser evitados parágrafos muito longos ou muito curtos, devendo haver um equilíbrio na sua dimensão, tanto quanto possível. **Deve ser evitada a exposição de ideias por tópicos**, colocando os mesmos em texto corrido, separados por ponto e vírgula.

Da mesma forma, todos e quaisquer quadros ou tabelas, gráficos, figuras que sejam apresentados ao longo do corpo do trabalho, devem ter a devida referência na parte de texto a que dizem respeito, devendo evitar-se referências do género (ver quadro seguinte, figura abaixo, etc.). Exemplo da forma mais correta:

“Da análise do Gráfico 1 pode-se constatar que a procura do turismo na região X tem vindo sempre a aumentar, de 2015 a 2025.”

“A procura do turismo na região X tem vindo sempre a aumentar, de 2015 a 2025 (Tabela1).”

2.4. Apresentação gráfica

Na redação do trabalho devem considerar-se as seguintes condições:

- Número **limite de páginas**: 30 páginas, desde a Introdução à Conclusão (Modalidade A) e 50 páginas (Modalidade B);
- Numeração de páginas: deve ter início na página de rosto, não se colocando nesta página o número;
- Aplicações informáticas: os documentos intercalares para correção devem ser **elaborados e submetidos em Word**; se necessário poderão ser adicionados documentos de qualquer outra das aplicações informáticas do Office 2000 (Excel, Access, SPSS, etc.); a versão final deve ser submetida em **pdf**;
- Gráficos, tabelas, quadros, figuras (mapas, fotografias, outros): devem ser numerados, ter título e legenda e, ainda, indicar a fonte.

2.5. Entrega do plano de trabalho e relatório final

Cabe ao docente orientador definir com o/a estudante as etapas de acompanhamento e orientação do trabalho, nomeadamente as datas limite para a entrega do plano de trabalho a desenvolver e/ou relatórios intercalares antes da entrega final. Por norma, a entrega do plano de trabalho deverá ser enviada ao docente orientador até um mês após o início do estágio para a Modalidade A e até ao final de março para a Modalidade B. Este plano será posteriormente aprovado pelo respetivo docente orientador.

O **plano de trabalho**, a enviar ao docente orientador em formato word, deve incluir os seguintes elementos:

- Título relacionado com a temática a desenvolver e sua aplicação ao local de estágio (Identificação do local de estágio)
- Objetivos e metodologia proposta
- Identificação de possível problema/área de intervenção sobre a qual incidirá a análise crítica
- Estrutura/Índice provisório de acordo com as normas deste guia
- Principais referências bibliográficas consultadas até ao momento

A **entrega do trabalho final** (de acordo com as normas gráficas definidas neste Guia) deverá ser feita em versão eletrónica, submetendo o documento final na plataforma **Inforestudante**, na data definida no **Fluxograma**, identificando o ficheiro pelo **primeiro e último nome do(a) Estudante e entidade de estágio**.

Exemplo:

 **Pedro Martins - Vila Galé Atlântico**

Nota: É importante referir que, quando o aluno enviar qualquer documento ou relatório de progresso para revisão, o mesmo deve ser apresentado em word, tendo o ficheiro o primeiro e último nome do aluno, os conteúdos desenvolvidos e a versão atualizada do índice do trabalho.

Os critérios e regras de avaliação final, bem como trâmites processuais devem ser consultados no **Regulamento da unidade curricular de Estágio/Projeto**.





**Escola Superior
de Educação**

Politécnico de Coimbra

Anexo II – Template

Título do trabalho (*em português*)

Título do trabalho (*em inglês*)

Entidade de acolhimento de estágio

Cidade/NUT III da entidade de estágio

Departamento de Turismo e Gastronomia

Licenciatura em Turismo/ Turismo Pós-Laboral

Nome completo do/a estudante

Nome completo do/a estudante

Título do trabalho

Trabalho final de Estágio / Projeto da Licenciatura em Turismo/ Turismo Pós-Laboral,
apresentada ao Departamento de Turismo e Gastronomia da Escola Superior de Educação de
Coimbra

Trabalho realizado sob a orientação da Professora Doutora [nome]

Dia, mês e ano de submissão



**Escola Superior
de Educação**

Politécnico de Coimbra

Agradecimentos

(facultativo)

Title

Abstract: Summary of work should not exceed 1500 characters. Summary of work should not exceed 1500 characters. Summary of work should not exceed 1500 characters.

Abstract: Summary of work should not exceed 1500 characters. Summary of work should not exceed 1500 characters. Summary of work should not exceed 1500 characters.

Abstract: Summary of work should not exceed 1500 characters. Summary of work should not exceed 1500 characters. Summary of work should not exceed 1500 characters.

Abstract: Summary of work should not exceed 1500 characters. Summary of work should not exceed 1500 characters. Summary of work should not exceed 1500 characters.

Abstract: Summary of work should not exceed 1500 characters. Summary of work should not exceed 1500 characters. Summary of work should not exceed 1500 characters.

Abstract: Summary of work should not exceed 1500 characters. Summary of work should not exceed 1500 characters. Summary of work should not exceed 1500 characters.

Abstract: Summary of work should not exceed 1500 characters. Summary of work should not exceed 1500 characters. Summary of work should not exceed 1500 characters.

Keywords: Internship, Final project, Formatting assistance, Formatting



**Escola Superior
de Educação**

Politécnico de Coimbra

Índice

Título [negrito (bold)]

Corpo do texto: Calibri, com tamanho 11pt e espaçamento entre linhas de 1.5pt.

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Maecenas ipsum enim, iaculis id imperdiet id, semper id ante. Pellentesque id placerat nunc. Quisque lacus dolor, pharetra nec arcu a, sodales tincidunt dolor. Donec sit amet magna sagittis, pretium sapien ut, accumsan eros. Aenean eu tortor quis tortor auctor mattis vitae vulputate arcu. Cras augue sapien, scelerisque sed imperdiet a, scelerisque at nisl. Donec interdum pulvinar velit. Nullam nec vestibulum sem. Curabitur tristique magna quis elementum mollis. Mauris rhoncus, leo a sollicitudin condimentum, neque velit hendrerit quam, sit amet ornare tortor urna eu nunc. In felis erat, commodo et arcu in, semper faucibus diam. Duis ut varius nulla, et aliquet massa. Aenean ullamcorper et sapien ac vestibulum. Maecenas diam purus, interdum sed ante in, bibendum porttitor turpis. Proin aliquam, tortor ut porta pharetra, nibh justo condimentum arcu, sit amet euismod diam nibh eget massa. ¹

¹ Notas de rodapé: Tamanho de letra 10p

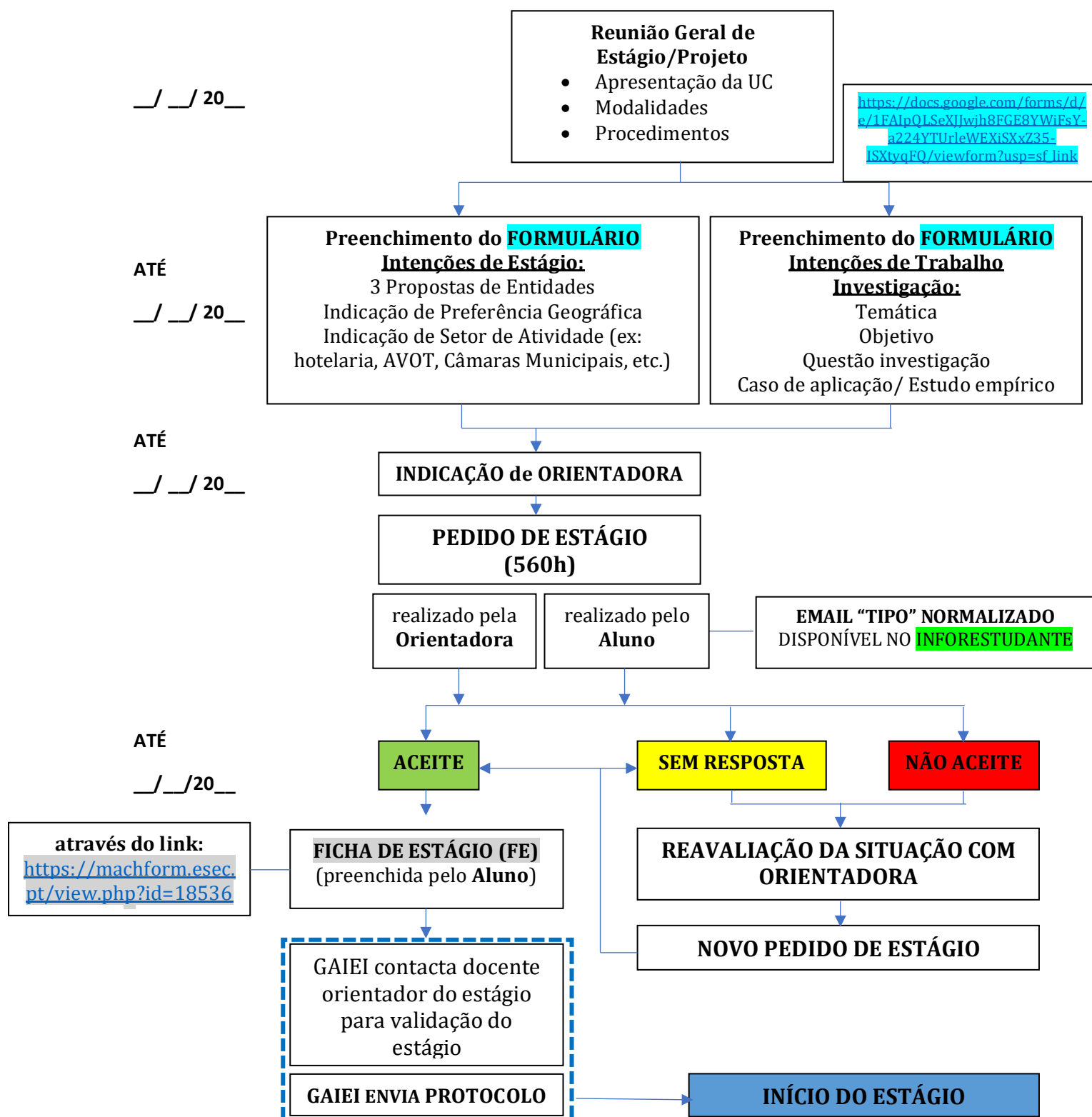


**Escola Superior
de Educação**

Politécnico de Coimbra

ANEXO III

**Fluxograma
ESTÁGIO/PROJETO 20__/20__**





Escola Superior de Educação

Politécnico de Coimbra

ENTRE __/__/20__

E __/__/20__

ATÉ

__/__/20__

Uma semana antes

do termino do Estágio

ATÉ

__/__/20__

ATÉ __/__/20__**

OU

ATÉ __/__/20__*

__/__/20__

__/__/20__

ATÉ __/__/20__*

INÍCIO DO ESTÁGIO



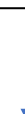
FIM DO ESTÁGIO



GAIEI SOLICITA FICHAS DE AVALIAÇÃO



ENVIO DE PANO DE TRABALHO /
RELATÓRIO INTERCALAR OU
OUTROS DOCS PARA REVISÃO
(FACULTATIVO)
(POR EMAIL PARA ORIENTADORA)



ENTREGA DE RELATÓRIO FINAL
(NO **INFORESTUDANTE**)



DEFESAS ORAIS
(ONLINE)



LANÇAMENTO DE NOTAS

***EXCETO** CASOS DEVIDAMENTE JUSTIFICADOS

***DATA DE ENTREGA MODALIDADE B – TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO**

ANEXO IV

Parâmetros de Avaliação - Relatório de estágio/ trabalho final Modalidade A

1. Apresentação do documento (0-2v)	1.1. Índice/estrutura
	1.2 Organização e cuidado estético
	1.3 Linguagem adequada ao tipo de documento e em consonância com o descrito no “Guia Normativo”
2. Formalidades iniciais (0-2v)	2.1 Resumo e <i>abstract</i>
	2.2 Introdução
	2.3 Definição do(s) objetivo(s)
3. Apresentação da entidade de estágio e das atividades realizadas nesse contexto (0-4v)	3.1 Descrição da organização
	3.2 Apresentação das atividades, tarefas realizadas durante o estágio e análise crítica
4. Identificação do problema/área de intervenção	4.1. Diagnóstico da situação sobre a qual o/a estudante considera haver potencial de melhoria/ intervenção) 4.2 Contextualizado teórica do problema identificado/diagnóstico apoiado em fontes fidedignas (REVISÃO BIBLIOGRÁFICA de, no mínimo, 5 artigos científicos)
5. Reflexão crítica e proposta de valor (0-5v)	5.1 Discussão do problema
	5.2 Proposta de valor
	5.3 Conclusões
6. Referenciação bibliográfica (0-2v)	6.1 Citação correta ao longo do texto e na lista de referências – APA 7ª edição
	6.2 Qualidade, atualidade e pertinência das referências utilizadas
Total (0-20v)	

ANEXO V

Grelha de Avaliação

Nome do(a) estagiário(a):
Entidade acolhedora:
Supervisor(a) do estágio:
Docente orientador(a) da ESEC:

COMPETÊNCIAS SÓCIO-RELACIONAIS EM AMBIENTE DE TRABALHO	ESCALA DE AVALIAÇÃO				
Assiduidade [cumprir em função do calendário estabelecido entre as partes]	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Excelente
Pontualidade [cumprir em função do horário pré-estabelecido entre as partes]	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Excelente
Capacidade de Integração na Organização [conhece e respeita as normas em vigor, métodos e ritmos de trabalho; conhece e respeita os colaboradores internos...]	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Excelente
Capacidade de Relacionamento Interpessoal [identifica os colaboradores internos da Organização e os seus clientes e mantém boas relações com eles; promove um bom ambiente de trabalho...]	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Excelente
Capacidade de Executar Tarefas [revela interesse e curiosidade pelas tarefas que lhe são atribuídas e cumpre-as com qualidade e rapidez em função dos objetivos e regras estabelecidos...]	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Excelente
Capacidade para Trabalhar em Equipa [demonstra capacidade de trabalhar em equipa, cumpre os compromissos assumidos, aceita os objetivos do grupo como sendo seus...]	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Excelente
Capacidade de Comunicação [demonstra uma comunicação adequada perante os colaboradores e clientes da instituição]	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Excelente
Capacidade de Organização [planeia e organiza o trabalho no sentido de cumprir as tarefas e atividades que lhe são propostas]	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Excelente
Sentido de Responsabilidade [revela saber-estar perante diferentes situações e organiza o trabalho de forma responsável, procurando cumprir as tarefas que lhe são atribuídas]	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Excelente
Capacidade de Iniciativa [apresenta sugestões de atividades e/ou melhoria de procedimentos, ajuda a refletir sobre a definição de novas soluções para eventuais problemas, demonstra espírito de iniciativa e de colaboração em todos os aspetos que envolvam aprendizagem...]	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Excelente
Disponibilidade [manifesta disponibilidade para realizar novas tarefas, para ficar mais tempo no local de estágio quando há excesso de trabalho...]	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Excelente



COMPETÊNCIAS SÓCIO-RELACIONAIS EM AMBIENTE DE TRABALHO	ESCALA DE AVALIAÇÃO				
Aplicação de Conhecimentos Teóricos e Técnicos [demonstra conhecimentos essenciais e necessários para as exigências da função e capacidade de os aplicar...]	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Excelente
Progressão Durante o Estágio [auto-avalia o interesse e a motivação para melhorar os seus conhecimentos e o desempenho ao longo do estágio...]	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Excelente
Apresentação e Imagem Pessoal [preocupa-se com a apresentação em relação ao ambiente específico de trabalho, apresenta-se de forma adequada às funções assumidas]	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Excelente
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO POR ATIVIDADE					
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Excelente
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Excelente
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Excelente
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Excelente
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Excelente
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Excelente

Descrição qualitativa complementar para a avaliação:

Responsável do Estágio na Instituição

Data ___ / ___ / _____

Obrigado pela colaboração!

ANEXO VI

Parâmetros de Avaliação – Projeto/ trabalho de pesquisa Modalidade B

1. Apresentação do documento (0-2v)	1.1. Índice/Estrutura
	1.2 Organização e cuidado estético
	1.3 Linguagem adequada ao tipo de documento e em consonância com o descrito no “Guia Normativo”
2. Formalidades iniciais (0-2v)	2.1 Resumo e <i>abstract</i>
	2.2 Introdução
	2.3 Definição do(s) objetivo(s)
3. Enquadramento teórico (0-5v)	3.1 Revisão da literatura
	3.2 Utilização de pelo menos 8 artigos científicos de acordo com o estipulado no “Guia Normativo”
4. Metodologia (0-2v)	4.1 Justificação da opção metodológica
	4.2 Amostragem
	4.3 Instrumentos e procedimentos
5. Resultados (0-3v)	5.1 Organização na apresentação dos resultados
	5.2 Pertinência dos resultados relativamente aos objetivos
6. Discussão (0-2v)	6.1 Discussão dos resultados
7. Conclusão e implicações (0-2v)	7.1 Conclusões
	7.2 Implicações teóricas e práticas
8. Referenciação bibliográfica (0-2v)	8.1 Citação correta ao longo do texto e na lista de referências – APA 7ª edição
	8.2 Qualidade, atualidade e pertinência das referências utilizadas
Total (0-20v)	

ANEXO VII

Plano de Trabalho Estágio/Projeto

ANO LETIVO: 20__ / 20__

O plano de trabalho, a entregar ao orientador até um mês depois de iniciar o estágio, deve incluir os seguintes elementos:

1. **Título** relacionado com a temática a desenvolver e sua aplicação ao local de estágio (Identificação do local de estágio)
2. **Objetivos** (Geral e Específicos)
3. **Metodologia** proposta
4. **Identificação do problema**/área de intervenção sobre a qual incidirá a análise crítica
5. **Estrutura**/Índice provisório de acordo com as normas do “Guia Normativo”
6. Principais **referências bibliográficas** consultadas até ao momento
7. **Calendarização**/ cronograma (identificação do período previsto para a realização de cada atividade, ex. revisão da literatura – abril; entrevistas – maio; entrega - junho...)